

# DELTINA

## Inseticida piretróide de amplo espectro de ação

### FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

- Concentrado para emulsão com 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina
- Grupo químico: Piretróide

### CARACTERÍSTICAS / MODO DE AÇÃO

**DELTINA** é um inseticida piretróide de contacto e ingestão e atua ao nível do sistema nervoso dos insetos nos canais de sódio como inibidor da enzima acetilcolinesterase.

### FINALIDADES / CONDIÇÕES DE APLICAÇÕES

**Deltina** é um inseticida indicado para combater em pulverização (alto volume) as seguintes pragas nas concentrações e nas culturas indicadas:

CULTURA	PRAGA	CONC mL/hL	DOSE mL/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS (dias)
Batata	Escaravelho ( <i>Leptinotarsa decemlineata</i> )	50	500	Aplicar ao aparecimento da praga e repetir se necessário, não excedendo 3 aplicações	7
Tomate	Lagartas ( <i>Helicoverpa armigera</i> )	30-40	300-400	Aplicar ao aparecimento da praga. Repetir em caso de necessidade com intervalos de 3 semanas, não excedendo 3 aplicações.	3
	Mosca branca estufas ( <i>Trialeurodes vaporariorum</i> )	50	500		
Macieira	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )	30	300	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua ausência aplicar a partir de meados de Maio, com intervalos de 15 dias. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural.	7
	Afídeos - especialmente piolho verde ( <i>Aphis pomi</i> )			Aplicar ao aparecimento da praga, molhando bem todas as partes verdes da árvore. Repetir em caso de necessidade. Se existirem infestações com enrolamento das folhas, recorrer a um inseticida sistémico. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural.	
Pereira	Psila ( <i>Cacopsylla pyri</i> )	70	700	Tratar ao aparecimento da praga molhando todos os órgãos da planta. Repetir o tratamento se necessário	7
	Bichado da fruta ( <i>Cydia pomonella</i> )			Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua ausência aplicar a partir de meados de Maio, com intervalos de 15 dias. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural.	

	Afídeos - especialmente piolho verde ( <i>Aphis pomi</i> )			Aplicar ao aparecimento da praga, molhando bem todas as partes verdes da árvore. Repetir em caso de necessidade. Se existirem infestações com enrolamento das folhas, recorrer a um inseticida sistémico. Não realizar mais de 3 aplicações por ciclo cultural.	
Pessegueiro	Afídeos - especialmente piolho verde do pessegueiro ( <i>Myzus persicae</i> )	50	500	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento das folhas, recorrer a um inseticida sistémico.	7
Feijoeiro e faveira	Piolho negro ( <i>Aphis fabae</i> )	50	500	Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 2 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um inseticida sistémico.	7
Alface (Ar livre e estufa)	Nóctuas ( <i>Agrotis spp.</i> ) ( <i>Spodoptera littoralis</i> )	50	500	Tratar após a instalação da cultura pulverizando a planta junto ao solo que fica junto à planta. Máxim o de 2 aplicações com intervalo mínimo entre tratamentos de 7 a 14 dias.	7 e 14 estufa
Couves de inflorescência e de repolho	Lagartas ( <i>Pieris spp</i> ) Nóctuas ( <i>Agrotis spp</i> )	30	300	Tratar após o seu aparecimento e repetir se necessário, até ao máximo 2 aplicações por campanha, no conjunto das pragas.	7
Videira	Piral ( <i>Sparganothis pilleriana</i> )	30	300	Tratar no estado E (folhas livres-pámpanos com 3-8 cm). Repetir se necessário quando os cachos estiverem já visíveis, 8 a 10 dias depois do tratamento anterior.	7
	Altica ( <i>Altica lythri</i> )	30	300	Tratar logo que surja a praga. Repetir se necessário.	
	Traça dos cachos ( <i>Lobesia botrana</i> )	30 - 50	300 - 500	Fazer os tratamentos segundo o Serviço de Avisos. Na ausência destes efectuar o primeiro tratamento antes da floração (1ª geração) e segundo tratamento antes do estado de bago de ervilha (2ª geração). Na 1ª geração basta usar 30ml/hl	
	Cicadela ( <i>Empoasca spp</i> )	50	500	Nas vinhas sujeitas a ataque tratar em Junho e repetir o tratamento em Julho-Agosto considerando os seguintes níveis: 1º tratamento, no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas observadas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas.	
	Cicadelídeo da flavescência dourada* ( <i>Scaphoideus titanus</i> )	50	500	Fazer os tratamentos segundo o serviço de avisos. Até 2 aplicações por campanha, entre junho e outubro. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural com este ou outros piretróides. A eficácia e fitotoxicidade é da responsabilidade do utilizador.	
	Charuteiro ( <i>Byctiscus betulae</i> ) Casaca-de-ferro ( <i>Otiorynchus spp</i> )	40	400	Tratar quando do seu aparecimento em alto volume.	

Ervilheira	Traça da ervilha ( <i>Cydia nigricana</i> )	30 - 40	300 - 400	Tratar de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta realizar o 1º tratamento imediatamente após a floração e repetir 10-15 dias depois.	7
Morangueiro Ornamentais	Bicho conta ( <i>Porcellio scaber</i> )	30	300	Tratar quando do seu aparecimento e repetir se necessário. Para cada cultura, efetuar no máximo 2 tratamentos.	3
Cereais (Exceto milho)	Sete-coiros ( <i>lagarta peluda</i> ) ( <i>Ocnogyna baetica</i> )	30 - 50	300 - 500	Tratar quando do seu aparecimento	30
Oliveira	Mosca de azeitona ( <i>Bactocera olea</i> )	50	500	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir a indicação do Serviço de Avisos, quando exista na região.	7
Cerejeira	Mosca da cereja ( <i>Rhagoletis cerasi</i> )	50	50	Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir a indicação do Serviço de Avisos, quando exista na região	7

\* Autorizado no âmbito dos usos menores

### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Líquido e vapor inflamáveis.
- Nocivo por ingestão.
- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Provoca irritação cutânea.
- Provoca lesões oculares graves.
- Nocivo por inalação.
- Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto.
- Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
- Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial
- EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- EM CASO DE exposição ou de indisposição: contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico
- NÃO provocar o vómito.
- Recolher o produto derramado.
- Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
- Armazenar em local fechado à chave.
- Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em cereais e hortícolas, 15 metros em vinha, 30 metros em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, oliveira e cerejeira.
- Perigoso para abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não pulverizar este produto durante o período de presença de abelhas nos campos.

- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.
- O aplicador deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial durante a preparação da calda e aplicação do produto.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

Centro de Informação Antivenenos, **Tel: 808 250 143.**



#### OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE O PRODUTO

#### Autorização Comércio Paralelo nº 36/2013

Embalagem: 30ml, 60ml, 500ml, 5l

Classificação ADR: UN 1993 Documento Transporte - UN 1993, LIQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A., 3, III, 3 (D, E)

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM**